

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** SOBRECARGA DAS FAMÍLIAS DE PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** DILMA AURÉLIA DE CARVALHO  
JOAQUIM GUERRA DE OLIVEIRA NETO

**Autores:** MARILZA MARTINS MONTEIRO  
KATIUSCIA DANYLA CARVALHO LIMA  
SUELEN EVELINE ALVES MOURA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Um paciente com transtorno mental pode apresentar elementos característicos, como o distanciamento das relações afetivas e exclusão social que acabam representando um peso material, subjetivo, organizacional e social. Porém, a atenção reservada à família na assistência a esses pacientes mostra-se como um modelo relativamente novo, e assim, ela é constantemente acionada a participar dos cuidados junto da equipe de saúde. **OBJETIVO:** Observar a existência de sobrecarga nas famílias de pacientes com transtornos mentais cadastradas na Estratégia Saúde da Família. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado na Estratégia Saúde da Família. Construiu-se a partir de encontros, reuniões e palestras realizadas com as famílias dos portadores de transtornos mentais da área adscrita à Equipe 73 que abrange parte do Bairro Dirceu Arcoverde I na zona Sudeste da cidade de Teresina - PI, no período de Agosto a Novembro de 2010. As famílias foram convidadas para serem acompanhadas durante os referidos meses para que se realizasse o diagnóstico da sobrecarga que recaía sobre elas em relação aos cuidados dos pacientes com transtorno mental. Foi usada como variável o grau de dependência do paciente junto à sua família. Utilizou-se um cronograma previamente elaborado para realizar avaliação sistemática executada em equipe. **RESULTADO:** Identificou-se que entre os principais problemas estão o grau de dependência dos portadores de transtornos mentais junto a seus familiares, a exclusão do doente por parte da família e a falta de conhecimento sobre a patologia. As ações de intervenção sempre respeitaram as necessidades e a individualidade de cada família e de seu paciente. Foi de grande relevância o esclarecimento quanto os vários aspectos dos transtornos mentais e como esse paciente deve ser tratado e a importância do uso correto da medicação. **CONCLUSÃO:** A implementação de estratégias utilizadas pela equipe foi de grande valia para a identificação dos problemas. A assistência foi baseada em ações de apoio e educação. Sobre o plano de assistência, foram realizadas várias ações para atender as necessidades identificadas. A Equipe de Saúde deve estimular o paciente a ser ativo em seu tratamento, sempre que possível, além de proporcionar a família oportunidades, tais como: grupos de conversas, reuniões e palestras para que estes possam trocar experiências sobre os valores e as sobrecargas enfrentadas no seu dia-a-dia.